

# TEFÉ

## AMAZONAS



Tefé está situado no centro da região amazônica, vasta área geográfica de terras tropicais úmidas. A sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 3° 22' de latitude Sul e 61° 42' de longitude W. Gr. Dista da capital do Estado, em linha reta, 520 km — direção 87° 14' S.O.



Com 35 367 km<sup>2</sup> de extensão, integra a grande zona fitogeográfica das espécies do gênero hévea, da castanha-do-pará e da vitória-régia. Dentre os rios que banham seu território, destacam-se o Solimões e o Tefé. É ainda cortado por inúmeros igarapés, furos e paranás. Clima quente e úmido (favorável ao desenvolvimento de densa floresta). A alta pluviosidade, os ventos alísios que sopram do Atlântico e a queda de pressão à noite contribuem para amenizar os rigores do calor: média das máximas, 32°C; das mínimas, 25°C.



Habitavam a região, inicialmente, os índios Aruaques, Cauixanas, Jumanas, Passés, Uainumás, Catuquinas, Jamandis, Pamanas, Juris e Tapibás, tribos quase todas pertencentes à grande família lingüística dos Aruaques.



No século XVII, o jesuíta Samuel Fritz, com o objetivo de conquistar o território para a Espanha, fun-

---

*Coleção de Monografias | Série B | N.º 18*

*Texto de Erasmo Catauli Giacometti, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.*



dou, à margem do Solimões, várias aldeias, entre as quais Tefé. Como o território pertencia a Portugal, o Governador de Grão-Pará organizou, em 1708, tropa sob o comando do Capitão Inácio Correia de Oliveira para expulsar os intrusos, então dirigidos pelo padre João Batista Sana. Êste recuou para Quito, no Equador, e, retornando, com um contingente de homens armados, atacou as aldeias e aprisionou o comandante e seus soldados. No ano seguinte, nova expedição, comandada pelo sargento José Antunes da Fonseca, derrotou os invasores, sendo aprisionado o padre Sana. Os remanescentes das aldeias devastadas pelas lutas foram reunidos, em 1718, por frei André da Costa e levados para Tefé, onde se fixaram.

☆

O Município foi criado em 1759 com a denominação de Ega, alterada para Tefé em 1833. A Lei provincial n.º 86, de 30 de abril de 1841, restabeleceu aquêlo topônimo e a de n.º 44, de 15 de junho de 1855, mudou novamente o nome da comuna para Tefé, atribuindo ao mesmo tempo à sua sede foros de cidade. A Comarca foi criada em 7 de agosto de 1853 (Lei n.º 26). Dois são os distritos, segundo a divisão administrativa em vigor: Tefé (sede) e Alvarães.

☆

Dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960 registram uma população de 15 830 habitantes: 34% nos quadros urbano e suburbano e 66% no rural. A aglomeração urbana do distrito de Tefé apresenta 2 781 habitantes; a de Alvarães, 2 527. A percentagem



261,7 toneladas, no valor de 5,8 milhões. O principal pescado é o pirarucu (198,5 t e 5 milhões de cruzeiros).

A agropecuária desenvolve-se razoavelmente, se considerada dentro do quadro da Amazônia. Em 1959, os dois produtos agrícolas de maior expressão



Escola de Aprendizagem Técnica e Agrícola de Missões

foram a mandioca e a juta, que representaram 47% do valor de toda a produção agrícola do Município. Cultivam-se ainda feijão, cana-de-açúcar, banana, arroz, tangerina, laranja, limão, abacaxi, abacate, manga, fumo, batata-doce, côco-da-baía, milho e tomate. A população pecuária é constituída de 2 100 bovinos, 360 eqüinos, 110 muares, 3 600 suínos, 790 ovinos e 700 caprinos. Em 1959, foram produzidos 2 900 litros de leite. No mesmo ano, o número de galináceos era de 22 720 e a produção de ovos ascendeu a 152 000 dúzias.

☆

A indústria local compõe-se de pequenos estabelecimentos de indústria de transformação: aguardente de cana, farinha de mandioca, telhas e tijolos. A produção de couros e peles de animais silvestres participa ativamente da renda municipal, mas não sofre nenhum beneficiamento em bases industriais.

☆

O Município mantém transações comerciais com as praças de Manaus e Belém. Exporta borracha, castanha-do-pará, maçaranduba, sernambi, sôrva, madeiras, couros e peles de animais silvestres, pirarucu sêco e juta. A cidade de Tefé dispõe de 10 estabelecimentos de comércio varejista.

☆

Tefé comunica-se com as capitais do Amazonas e do Pará por via aérea e fluvial. Até Manaus o avião leva duas horas e meia e a navegação fluvial cobre um percurso de 663 km. Em 1959, registrou-se no aeroporto de Tefé um movimento de 236 pousos, com embarque

de 423 passageiros e desembarque de 392. O volume da carga embarcada foi de 7 780 quilos; da desembarcada, 16 377.



Com base em dados censitários, pode-se estimar que a quota de pessoas alfabetizadas seja superior a 39% (calculada sobre o total de pessoas de 10 anos e mais). Em 1959, havia no Município 39 unidades de ensino primário geral, com matrícula de 1 650 alunos. Tefé conta com 1 unidade de ensino ginásial, 1 de ensino normal e 1 de ensino agrícola. Nos dois estabelecimentos de ensino ginásial e normal, apenas 9 alunos concluíram curso em 1958; no ano seguinte matricularam-se 92.



A assistência médico-hospitalar é prestada por um hospital, com 20 leitos. Há ainda um posto de saúde. Exercem a profissão um médico e um dentista.



O orçamento das finanças municipais, para 1960, previu uma arrecadação de 2 232 milhares de cruzeiros, cabendo 958 milhares à renda tributária. A despesa foi orçada em 3 331 milhares de cruzeiros. Nesse ano, entretanto, a arrecadação da Prefeitura somou 618 milhares de cruzeiros. A renda federal foi de 1 265 milhares de cruzeiros e a estadual, de 1 000. Na discriminação do orçamento para 1960, o impôsto que incide sobre exploração agrícola e industrial foi o de maior arrecadação — 400 milhares de cruzeiros. Em seguida aparece o impôsto sobre indústrias e profissões — 300 milhares de cruzeiros. Segundo ainda o orçamento de 1960, 22% do total da despesa eram destinados à “administração geral”, 20% a “serviços de utilidade pública”, 17% ao “fomento”, 11% a “serviços industriais” e 8% a “educação pública”.



A cidade de Tefé está localizada à margem oriental do lago do mesmo nome. Possui cêrca de 500 prédios e 24 logradouros públicos, 20 dos quais iluminados a eletricidade. 162 são as ligações elétricas domiciliares. As ruas são cobertas por extensos gramados, havendo apenas um logradouro pavimentado. Conta a cidade com 1 hotel, 1 restaurante e uma sociedade recreativa — “Humaitá Atlético Clube”.

---

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

*Diretor: Valdemar Cavalcanti*

**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

---

**Presidente: José J. de Sá Freire Alvim**

**Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro**

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,  
aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos  
e sessenta e dois.*